



Em 24/11/05  
Assessoria de Planejamento

**MOÇÃO Nº**  
**(De vários Deputados)**

**MOÇ 2628 /2005**

À Protocolo Legislativo para registro e, em seguida,  
à Assessoria de Planejamento.

*Stamatina Pinheiro Lima*  
Chefe de Assessoria de Planejamento

**Protesta contra a calamidade pública e a situação de precariedade enfrentada pela comunidade escolar da Escola Classe nº 11, de Sobradinho .**

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa:**

Nos termos do art. 144 do Regimento Interno, proponho seja aprovada moção de repúdio ao descaso administrativo a que foram relegados os membros da comunidade da Escola Classe nº 11, de Sobradinho, que, há meses, esperam a reforma das instalações da escola, desenvolvendo suas atividades em situação de extrema precariedade, conforme relata o documento em anexo.

**JUSTIFICAÇÃO**

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
MOÇ Nº 2628, 05  
Fis. N.º 01

Por meio desta Moção, buscamos fortalecer a reivindicação da comunidade da escola referida, que enfrenta situação de extrema precariedade, por falta de competência administrativa na área de educação pública, exigindo do Sr. Governador as providências urgentes para a reforma da Escola Classe 11.

Assim, solicitamos o apoio de todos os membros desta Casa em defesa da reivindicação da comunidade escolar da EC 11 de Sobradinho.

Sala das Sessões, em de novembro de 2005.

**Deputada Chico Vigilante (PT)**

**Deputado Arlete Sampaio (PT)**

*Erika Kokay*  
**Deputada Erika Kokay (PT)**

**Deputado Chico Floresta (PT)**

*Chico Floresta (PT)*

2005 24/11/05 15:05:14



**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO CHICO VIGILANTE – PT**

---

**Deputado Chico Leite (PT)**

**Deputado Paulo Tadeu (PT)**

**Deputada Eliana Pedrosa (PFL)**

**Deputada Augusto Carvalho (PPS)**

**Deputado Fábio Barcellos (PFL)**

**Deputado Jose Edmar (PRONA)**

**Deputado Leonardo Prudente (PFL)**

**Deputado Brunelli (PP)**

**Deputado Peniel Pacheco (PDT)**

**Deputado Wilson Lima (PRONA)**

**Deputada Ivelise Longhi (PMDB)**

**Deputada Anilceia Machado (PMDB)**

**Deputada Eurides Brito (PMDB)**

**Deputado João de Deus (PMDB)**

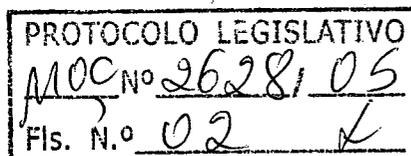
**Deputada Maria da Guia (Sem Partido)**

**Deputado Expedito Bandeira (PMDB)**

**Deputado Odilon Aires (PMDB)**

**Deputado Agnaldo de Jesus (PL)**

**Deputado Benicio Tavares (PMDB)**





**CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL  
GABINETE DO DEPUTADO CHICO VIGILANTE – PT**

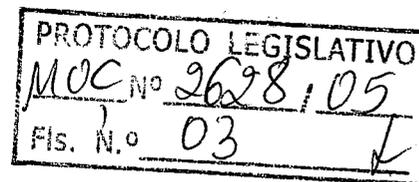
---

**OF. N° /2005 – GAP**

Brasília, de de 2005.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, por iniciativa do Deputado Chico Vigilante e demais Deputados, comunica que o Plenário desta Casa aprovou a Moção n° , de 2005, em anexo, manifestando o inconformismo com a situação de extrema precariedade enfrentada pelos membros da comunidade escolar da Escola Classe n° 11, de Sobradinho, denunciando a incompetência administrativa na área de educação pública e exigindo do Sr. Governador as providências urgentes para a reforma da Escola Classe 11.

Atenciosamente,



**Deputado Fábio Barcellos  
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal**

**Ao Excelentíssimo Senhor  
Governador do Distrito Federal  
Palácio do Buriti, Praça do Buriti, 1º Andar, Gabinete do Governador  
Brasília – Distrito Federal  
CEP: 70000-000**

Prezado Deputado,

Há vários anos que aguardamos ansiosamente pela necessária **REFORMA DA ESCOLA CLASSE 11 DE SOBRADINHO**.

Após várias falsas promessas, no dia 20 de agosto de 2.004, o senhor Roldão Sales, Diretor da Diretoria Regional de Ensino de Sobradinho, compareceu à escola dando a notícia da reforma, o que, segundo ele, era questão de pouco tempo (apenas o necessário para providenciar o novo local e fazer a mudança, pois o recurso já havia sido liberado).

No mês de dezembro, o senhor Roldão informou que as obras teriam início durante as férias e iniciá-las o ano de 2.005 em outro prédio. Assim, a pedido da Direção da escola, esvaziamos os armários e levamos todos os nossos materiais pedagógicos para as nossas casas. Não foi nada fácil, mas valia à pena!

Infelizmente, ao retornarmos das férias, constatamos que fomos enganadas. **NADA HAVIA ACONTECIDO!** A escola continuava como antes: **VELHA, ABANDONADA, CAINDO AOS PEDAÇOS!**

No início de fevereiro de 2.005, novamente, o Diretor da Regional de Ensino, visita-nos e felicita-nos com a notícia da mudança para outro prédio e dá a garantia do início da reforma para o mês de **ABRIL**, no máximo. **E MAIS UMA VEZ, ACREDITAMOS!!!**

No dia 23 de fevereiro, mudamos para o antigo albergue, Centro Espírita Adolfo Bezerra de Menezes, local este, totalmente inadequado para o funcionamento de escola, com crianças de 06 a 14 anos de idade, incluindo, alunos Portadores de Necessidades Educativas Especiais (PNEE). Dentre as inadequações do ambiente, destacamos:

- Duas escadas estreitas e perigosas;
- Salas de aula pequenas, algumas com colunas no centro e sem grades de proteção nas janelas;
- Banheiros dentro das salas de aula sem condições de funcionamento;
- Excesso de claridade, dificultando a visibilidade do quadro-negro;
- Acústica ruim, atrapalhando a concentração e a aprendizagem das crianças;
- Ambiente abafado;
- Falta de espaço para recreio e momentos coletivos e culturais, diários (encontros no horário de entrada dos turnos, para orações, músicas, histórias, apresentações teatrais, comemorações, informes...);
- Horário de lanche cronometrado em 15 minutos para cada turma, iniciando no matutino, às 08h40min e finalizando às 10h30min e no vespertino, iniciando às 14 h e finalizando às 15 h e 15 minutos. Durante este horário, há uma constante movimentação no corredor que divide as salas de aula, tornando o ambiente extremamente barulhento, ensurdecedor, dificultando a comunicação durante as aulas;
- Excesso de barulho externo, devido ao prédio estar localizado próximo a uma via principal e quadra comercial de grande movimentação;
- Escada para o "porão", localizada no refeitório, sem proteção adequada, colocando em risco a segurança das crianças;
- Horário reduzido em 1 (uma) hora diária, correspondendo a 5 (cinco) horas semanais, 20 (vinte) horas mensais, 200 (duzentas) horas anuais, ou seja, 40 (quarenta) dias letivos.

Apesar de todas as dificuldades encontradas, estávamos felizes, o nosso sonho bem próximo de ser concretizado.

Mais uma decepção, **O SONHO VIROU PESADELO!!!** São mais de 270 dias à espera do início da reforma!

Ao longo desse período, o saldo que colhemos foi: alunos transferidos, faltosos ou com dificuldade para pagar o transporte; crianças com queixas constante de dores de cabeça e ouvido; funcionários e alunos com doenças alérgico-respiratórias agravadas; professores com freqüentes dores de cabeça e doenças no aparelho fonador.

Até quando esta situação perdurará? Até quando constataremos a falta de prioridade com a educação? Até quando presenciaremos a desvalorização, o desrespeito com profissionais que precisam lutar, pedir socorro à imprensa, à comunidade, às autoridades, para que consigam um ambiente digno para os alunos? Até quando profissionais e alunos se sentirão como animais enjaulados, presos, sem o espaço que merecem? Até quando os pais verão seus filhos tendo o mínimo, já que pagam impostos exorbitantes para que tenham o máximo?

Estas e muitas outras perguntas anseiam por respostas, **URGENTES**.

Portanto, solicitamos a Vossa Senhoria, representante da população do Distrito Federal, eleito para defender os direitos dos cidadãos, que busque junto às autoridades competentes, os encaminhamentos necessários para a solução **IMEDIATA** do nosso problema.

Na certeza do empenho e apoio recebidos, agradecemos antecipadamente.

Professoras da Escola Classe 11 de Sobradinho

Ao  
Ilmo. senhor,

*Chico Vigilante*

PROTOCOLO LEGISLATIVO
MOC Nº 2698/05
FIS. N.º 04 2